



Estádio Nacional de Tóquio | Jogos Paralímpicos Tóquio 2020

Plano de Atividades e Orçamento 2021

Comité Paralímpico de Portugal



Índice

1. Mensagem do Presidente.....	3
2. Apresentação.....	5
a. Objetivos Gerais.....	7
b. Objetivos Operacionais.....	8
3. Atividades Regulares.....	10
4. Desenvolvimento Desportivo.....	12
a. Programa Classificação Funcional Desportiva.....	13
b. Desenvolvimento de projetos com a Academia.....	14
5. Programa de Preparação Paralímpica.....	16
a. Organização e gestão do programa de preparação paralímpica.....	16
b. Projeto de Preparação Paralímpica (PPP).....	17
c. Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos.....	18
d. Apoio Complementar.....	19
e. Missão Jogos Paralímpicos 2020 + 1.....	19
f. Família Paralímpica.....	20
6. Programa de Preparação Surdolímpica.....	22
a. Organização e gestão do programa de preparação surdolímpica.....	22
b. Projeto de Preparação Surdolímpica (PPS).....	22
c. Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021.....	23
7. Jogos Paralímpicos de Inverno - Pequim 2022.....	25
8. Responsabilidade Social.....	27
9. Desenvolvimento e afirmação da marca Paralímpicos.....	29
a. Comunicação e Marketing.....	30
10. Orçamento.....	32
11. Anexos.....	35

1. Mensagem do Presidente

O Plano de Atividades é um instrumento essencial de gestão de qualquer entidade, tendo como objetivos:

- Definir uma estratégia de gestão, fixando orientações gerais de médio e curto prazo e os objetivos que se pretendem atingir, bem como identificar eventuais constrangimentos na concretização dos mesmos;
- Identificar as medidas ou programas de execução, estabelecendo prioridades, através da calendarização;
- Afetar e mobilizar recursos humanos e financeiros para o efeito.

No contexto de pandemia que todo o mundo vive, a elaboração do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano 2021 é um desafio de difícil concretização pela incerteza que nos coloca. O impacto pandemia COVID-19 nas nossas vidas e em toda a sociedade tem sido avassalador. Trata-se de um vírus silencioso que nos tem forçado a adiar projetos, a mudar hábitos, a ficar longe de quem mais gostamos e a sacrificar aspetos determinantes da nossa vida. A Família do desporto, em particular a do desporto Paralímpico, sempre demonstrou, em todo o mundo, uma excecional capacidade de superar dificuldades. Diria mesmo que se trata de um talento natural, talento que existe em cada um de nós, mesmo quando o imprevisto nos causa inquietação e a sensação de impotência face a este novo tempo que se vive à escala mundial.

Pese embora o apelo à resiliência e superação que é reconhecido em todo o sector do desporto pelos inúmeros exemplos de inspiração para ultrapassar este período conturbado, o universo desportivo confronta-se com a incerteza que poucas outras áreas conseguem experimentar. A ausência de competições, por vezes até a impossibilidade de treinar, está a causar impactos e consequências imprevisíveis para todo o desporto. Pelas suas especificidades, a dimensão paralímpica sofre mais que qualquer outra. A atual pandemia vai deixar marcas, por

muitos anos, no panorama desportivo. Resta-nos trabalhar no sentido de diminuir os impactos devastadores que todos estamos a prever.

Sabemos que temos que planear o futuro como se não houvesse incerteza, mas face à pandemia é legítimo que se equacionem vários projetos que são estruturantes no Comité Paralímpico de Portugal. É legítimo questionar se as competições vão regressar e permitir que os atletas tenham a possibilidade de se qualificarem para os Jogos, se os Jogos Paralímpicos previstos para agosto de 2021, em Tóquio, irão mesmo ocorrer ou se os Jogos Surdolímpicos em Caxias do Sul, no Brasil, serão uma realidade. Projetos como o Dia Paralímpico ou *I'mPossible* poderão ter que ficar em suspenso.

Com toda esta incerteza o que podemos fazer? Só no resta uma opção: trabalhar como se não existissem dúvidas. Planear, projetar e orçamentar com a convicção que tudo vamos concretizar. Fazer o contrário seria ceder ao medo e não alimentar a esperança que 2021 vai ser muito melhor que este atípico 2020.



José Manuel Lourenço,
Presidente



Ana Mota Veiga | Equestre

Apresentação

Plano de Atividades e Orçamento 2021

2. Apresentação

Identificação:

Designação: Comité Paralímpico de Portugal

Fundação: 26 de setembro de 2008

Atribuição da Utilidade Pública: 30 de dezembro de 2009

Aprovação dos últimos Estatutos: 28 de março de 2018

Localização e contactos:

Sede e serviços administrativos:

Rua do Sacramento, n.º 4 r/c – Fanqueiro

2670-372 Loures

Telefone: (+351) 219 886 552

Email: geral@paralipicos.pt

Site: www.paralimpicos.pt

Órgãos Sociais

Comissão Executiva

Presidente – José Manuel Fernandes Lourenço

Vice-presidente – Carlos Manuel Conceição Lopes

Vice-presidente – Leila Susana Noronha Velosa Marques Mota

Vice-presidente – Luis Manuel Martins Figueiredo

Vice-presidente – Sandro Daniel dos Santos Gonçalves de Araújo

Vice-presidente – Filipe Renato da Silva Rebelo

Secretário-geral – José Manuel Costa Oliveira

Tesoureiro – Jorge Manuel Martins Amado Correia

Vogal – Francisco Lourenço Martins Teófilo

Vogal – Tiago Fragoso de Carvalho

Conselho Fiscal:

Presidente – Mário Rui Coelho Teixeira

Secretário – Rui Manuel Álvaro Marta

Relator – Ricardo Alexandre Afeiteira Marques

Comissões Integradas

Os Estatutos do CPP preveem a criação de comissões/entidades integradas com atribuições estatutárias específicas e estrutura orgânica própria gozando de autonomia na prossecução das atribuições que lhes são reservadas e de apoio financeiro do Comité Paralímpico de Portugal para as suas atividades.

Atualmente, a única entidade integrada do CPP é a Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP). A CAP é constituída pelos atletas participantes nos Jogos Paralímpicos e Surdolímpicos, no ativo ou retirados, mas não após o termo da terceira paralímpiada ou surdolímpiada posterior aos últimos Jogos em que tenham participado.

A comissão de Atletas Paralímpicos (CAP) é constituída por:

- Presidente: Luis Costa (ciclismo);
- Vice-presidente: Mário Trindade (atletismo);
- Secretário-geral: Ana Mota Veiga (equestre);
- Vogal: Hélder Mestre (atletismo)
- Vogal: Susana Lourenço (natação)

Filiações

Internacionais:

IPC: Internacional Paralympic Committee

EPC: European Paralympic Committee

Representações

Conselho Nacional do Desporto

Comissão Permanente do Conselho Nacional do Desporto

Conselho Consultivo Município de Loures

Conselho Consultivo Instituto Português do Desporto e Juventude

Conselho Consultivo Autoridade Nacional Contra a Violência no Desporto

Fundação do Desporto

REDESP

Membros

Anexo 2

a. Objetivos Gerais

As orientações gerais de gestão numa instituição de cúpula do sistema desportivo que pretenda responder aos seus objetivos e missão estatutariamente definidos são relativamente evidentes, correspondendo aos desafios que se lhe põem:

1. Promover a Inclusão, Equidade e Excelência desportiva no sistema desportivo e sociedade;
2. Aprofundar a colaboração com os membros do CPP, em particular os que asseguram o desenvolvimento desportivo e o alto rendimento;
3. Cooperar com as Federações Desportivas para garantir a boa gestão dos Contratos de Preparação Paralímpica e Surdolímpica;
4. Assegurar a boa gestão e organização das missões Paralímpicas e Surdolímpicas;
5. Obter níveis de excelência na gestão interna do CPP;
6. Afirmar o CPP no contexto internacional, com o estabelecimento de parcerias bilaterais ou multilaterais, em particular com os Comités Paralímpicos Internacionais e Europeu, bem como com os Comités Paralímpicos de Países de Língua Oficial Portuguesa;
7. Desenvolver e valorizar a marca Paralímpicos;
8. Comunicar atividades desportivas e institucionais do Movimento Paralímpico e Surdolímpico junto do público em geral, sensibilizando população para o aumento da prática desportiva por parte da população com deficiência.

Sem prejuízo do trabalho já realizado, importa que se mantenha o empenho e a determinação, no sentido de se obterem os meios materiais e humanos que permitam a sua concretização.

Os principais constrangimentos para o ano de 2021 são a incerteza resultante da atual pandemia COVID-19 e do modo como esta irá afetar a atividade do CPP e as restrições orçamentais ao nível do financiamento público, tendo em conta a diminuição dos montantes previstos para o Deporto em sede de Orçamento de Estado para 2021.

O número insuficiente de provas internacionais para os atletas com a ambição de participarem nos Jogos pode prejudicar a dimensão da preparação e comprometer as metas desportivas, pois os quadros competitivos nacionais estão ainda aquém do desejável para assegurar uma adequada preparação de alto rendimento

b. Objetivos Operacionais

Tendo em conta as orientações gerais, de médio prazo, e os constrangimentos apresentados, os objetivos operacionais para 2021 são os seguintes:

1. Jogos Paralímpicos de Verão

- a. Organizar de forma atempada, financeiramente equilibrada e desportivamente bem-sucedida a missão Paralímpica aos Jogos de Tóquio 2020;
- b. Contratualizar com o Estado a gestão do Programa de Preparação Paralímpica para os Jogos Paralímpicos de Verão – Paris 2024.

2. Jogos Surdolímpicos de Verão

- a. Contratualizar com o Estado a gestão do Programa de Preparação Surdolímpica com vista à participação nos Jogos em Caxias do Sul 2021;
- b. Organizar de forma atempada, financeiramente equilibrada e desportivamente bem-sucedida a missão Surdolímpica aos Jogos de Caxias do Sul.

3. Jogos Paralímpicos de Inverno

- a. Contratualizar com o Estado a gestão do Programa de Preparação Paralímpica com vista à participação nos jogos Paralímpicos de Inverno - Pequim 2022.

4. Desenvolvimento Desportivo

- a. Implementar o Programa *I'mPossible* – Com o objetivo de disseminar os princípios e valores do movimento paralímpico desenvolver, em parceria com a Direção-Geral de Educação o programa da fundação Agitos direcionado a toda a população escolar;
- b. Incrementar o número de ações para formar classificadores e produzir documentos informativos e formativos sobre Classificação Funcional Desportiva
- c. Aprofundar as parcerias com a Academia, desenvolvendo instrumentos de promoção da investigação e produção científicas que possam contribuir para os objetivos do movimento paralímpico.

5. Comunicação e Marketing

- a. Desenvolver e valorizar a marca Paralímpicos, através da realização de atividades promocionais e de divulgação, bem como produzindo conteúdos originais e de qualidade para disseminação através dos media e canais próprios.



Floriano Jesus | Paracanoagem

Atividades Regulares

Plano de Atividades e Orçamento 2021

3. Atividades Regulares

O Comité Paralímpico de Portugal (CPP) de acordo com as suas finalidades estatutariamente definidas, tem que assegurar o funcionamento regular da sua atividade, da sua sede social, dos recursos humanos, bem como o fornecimento de diversos serviços externos e bens de consumo.

A incerteza orçamental de uma instituição como o CPP potencia uma prática de salários pouco concorrenciais quando comparada com outras organizações do sector.

Assim, consideramos que a motivação e a retenção de Recursos Humanos (RH) qualificados envolve, da parte da Comissão Executiva do CPP uma política que privilegie melhorar as condições de trabalho, aumentando o investimento no desenvolvimento profissional dos RH (formação, seguros de saúde, vínculo sem termo, premiar o mérito) por forma a diminuir a rotatividade e um melhor conhecimento da organização. Um quadro de pessoal estável permite prever o sucesso no desenvolvimento dos projetos determinantes para a afirmação do Movimento Paralímpico em Portugal.

Também o investimento num conjunto diversificado de meios técnicos, tendo em conta a nossa atividade predominantemente nas áreas do desporto e da comunicação, tanto a nível nacional como internacional e o nosso relacionamento com entidades de natureza vária é um fator primordial para o desenvolvimento da nossa atividade.

Neste programa estão também incluídas várias ações cujo objetivo é a promoção e desenvolvimento do Movimento Paralímpico em Portugal, nomeadamente, os Dias Paralímpicos e o desenvolvimento e aplicação do Plano Estratégico.

Para o ano de 2021 o orçamento para o desenvolvimento das atividades regulares é de 338.600,00€.



Diogo Daniel | Badminton

Desenvolvimento Desportivo

Plano de Atividades e Orçamento 2021

4. Desenvolvimento Desportivo

O desenvolvimento desportivo é responsável pelo recrutamento de atletas para o alto rendimento e para a composição das missões paralímpicas e surdolímpicas. Trata-se de uma área de intervenção da responsabilidade das federações desportivas, mas conscientes da sua importância não nos alheamos desta dimensão e tal como em anos anteriores, pretendemos ser parceiros ativos, no sentido de encontrar as melhores soluções que potenciem o desenvolvimento desportivo.

É com esse propósito que no Programa de Preparação Paralímpica desenvolvemos o Projeto de Esperanças e Talentos, o qual prevê apoio às federações e bolsas. Tal como desenvolvido no item Programa de Preparação Paralímpica, podem ser integrados neste Projeto praticantes com especial talento ou equipas que apresentem expectativas fundadas de cumprirem os objetivos do Programa Paralímpico, no limiar temporal dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, tendo em consideração que se trata de um Projeto que visa essencialmente renovar as delegações participantes no Jogos Paralímpicos com a integração de atletas que contribuam para a redução do nível etário médio das mesmas.

O desenvolvimento dos Dias Paralímpicos é também um projeto que visa a sensibilização da população em geral para as vantagens da prática desportiva por parte de pessoas com deficiência e, através da experimentação, potenciar o aparecimento de novos atletas.

No desenvolvimento desportivo de base pretende-se aumentar o número de atletas. Tal desiderato só é concretizável com o envolvimento de agentes desportivos e outros, concretamente:

- Desporto escolar ou desporto na escola;
- Direção Geral de Ensino – Programa *I'mPossible*;
- Ministério da Saúde;
- Academia (investigação);
- Centro de reabilitação;
- O associativismo desportivo (federações e clubes);
- Autarquias;
- Empresas;
- Administração Pública.

Para o sucesso deste objetivo é fundamental o envolvimento das Federações, entidades com quem pretendemos aprofundar parcerias no sentido do incremento do desenvolvimento desportivo. Nesse sentido importa assegurar a sintonia de esforços no sentido de sensibilizar a Administração Pública para a importância do reforço das verbas destinadas ao desenvolvimento desportivo por parte de pessoas com deficiência.

a. Programa Classificação Funcional Desportiva

Para se dar uma resposta à prática desportiva para pessoas com deficiência de forma justa e com a equidade possível, foi criado pelo IPC, um sistema de classificação funcional desportiva que minimize o impacto da deficiência no desempenho desportivo e assegure que o sucesso de determinado praticante seja alcançado pelas suas características físicas, de treino, entre outras.

Nesse sentido, desde 2018, apoiado pelo IPDJ, o CPP encontra-se a desenvolver em conjunto com as federações, várias ações de formação tendo em vista a aquisição de competências por parte de classificadores desportivos - a sua formação nas diversas modalidades - do designado desporto para pessoas com deficiência.

Continuar-se-ão a desenvolver materiais didáticos relativos à classificação funcional desportiva que tornem mais clara a importância e a necessidade desta no movimento paralímpico.

É da responsabilidade do CPP assegurar as despesas relativas à participação em ações de formação no estrangeiro, a organização de cursos em Portugal bem como encargos com a participação de classificadores internacionais portugueses em painéis de classificação no estrangeiro.

Ações de formação para 2021:

– Sujeito a confirmação por parte das respetivas federações e IPC:

- a. **Fevereiro/ Março de 2021:** Curso Classificadores – Espanha;
- b. **Mai de 2021:** Campeonato do Mundo Ténis em CR – Vilamoura;
- c. **Mai de 2021:** Campeonato da Europa de Natação – Funchal
- d. **Junho de 2021:** Campeonato do Mundo de Ciclismo – Cascais.

Para a realização das ações de formação acima descritas o valor orçamentado é de 35.000,00€.

b. Desenvolvimento de projetos com a Academia

Parece ser hoje indiscutível que se está a assistir, à escala mundial, a um aumento no investimento e no interesse generalizado pelo desporto paralímpico. No entanto, este investimento e interesse não tem sido acompanhado pela investigação científica.

O Comité Paralímpico de Portugal, enquanto entidade de cúpula do desporto, deve sinalizar, junto das intuições do ensino superior, a necessidade de produção de mais conhecimento por forma a estabelecer parcerias que visem o objetivo supra.

Pela especificidade do desporto paralímpico e surdolímpico, a nossa ambição não se deve remeter apenas às ciências do desporto, mas é natural que se privilegie esta dimensão.

Pelo seu papel social e económico, o desporto, em particular o de alto rendimento, é, nos nossos dias, uma atividade que desperta interesse nos mais diversos quadrantes sociais. O desporto paralímpico pelas razões que antes aludimos, são uma área que merece um acompanhamento específico por parte dos investigadores, nomeadamente no que diz respeito a equipamentos desportivos, à biomecânica, à anatomia, à nutrição, entre outros, mas também em termos sociológicos, existe interesse em compreender dinâmicas que potenciem ou afastem as pessoas com deficiência do desporto.

Com o objetivo de estimular o interesse da academia pelas questões do desporto para pessoas com deficiência, o CPP, no ano 2021, irá promover uma investigação científica numa área ainda a designar, com um prémio no valor de 5.000,00€.

Por outro lado, iremos desenvolver ações que permitam uma maior proximidade com as universidades e politécnicos, em particular com quem temos protocolos estabelecidos, desafiando-as a produzirem estudos ou a participarem em ações promovidas pelo CPP.

No âmbito da REDESPP (Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público) está estabelecido um protocolo, o qual visa:

- O desenvolvimento de conteúdos e ações de formação na área do desporto e da Educação Física para pessoas com deficiência;
- Formação de professores;
- Investigação científica.

Trata-se de uma parceria estratégica para o CPP, a qual pretendemos dar continuidade no ano 2021.



Luís Gonçalves | Atletismo

Programa de Preparação Paralímpica

Plano de Atividades e Orçamento 2021

5. Programa de Preparação Paralímpica

O âmbito do programa de preparação paralímpica prevê:

1. A organização e gestão do Programa de Preparação Paralímpica que visa garantir os recursos humanos, a satisfação das necessidades, despesas e o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para a realização do Projeto.
2. O Projeto de Preparação Paralímpica que assegura as condições de preparação aos praticantes ou seleções que apresentam expectativas de participação nos Jogos Paralímpicos e atingir resultados de excelência.
3. O Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos que apoia a atividade de preparação dos atletas com especial talento que, não estando integrados no Projeto Paralímpico Tóquio 2021, reúnam as condições para serem considerados potenciais candidatos à integração no Programa de Preparação Paralímpica.
4. O projeto de apoio complementar que atende a necessidades especiais a nível logístico ou de apetrechamento, no âmbito do Programa de Preparação Paralímpica, reveladas por algumas modalidades desportivas.
5. A Missão aos Jogos Paralímpicos Tóquio 2021, organizada e coordenada pelo CPP e o culminar do ciclo paralímpico.

a. Organização e gestão do Programa de Preparação Paralímpica

A gestão e coordenação do Programa Paralímpico é da responsabilidade do Comité Paralímpico de Portugal e compreende o Projeto Tóquio 2020, o Projeto Apoio Complementar, o Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos e a Missão aos Jogos Paralímpicos Tóquio 2021.

Compete ao CPP gerir, coordenar e avaliar a execução do Programa de Preparação Paralímpica, bem como preparar e organizar a Missão Portuguesa aos Jogos Paralímpicos.

Tem ainda como atribuições, entre outras, monitorizar e avaliar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, assegurar o tratamento e a gestão da informação relativa ao PPP e, designadamente, a elaboração de relatórios e de prestação de contas à Administração Pública e propor a aquisição de serviços e de bens indispensáveis à gestão e execução do PPP.

Para fazer face aos gastos acima mencionados, o CPP dispõe de uma verba anual contratualizada de 80.000,00€.

b. Projeto de Preparação Paralímpica (PPP)

Tendo em conta as circunstâncias excecionais impostas pela pandemia COVID-19, designadamente o adiamento dos jogos paralímpicos para o ano 2021, a preparação paralímpica e a gestão do Programa de Preparação Paralímpica sofreram alterações significativas que, na salvaguarda do interesse dos agentes desportivos levaram a um prolongamento de permanência dos atletas no projeto, com as consequências que daí advém.

Com o adiamento dos jogos, alguns dos atletas que permanecem no projeto ainda lutam por uma vaga na Missão Paralímpica Tóquio 2021.

O ano de 2021 será marcado pela equiparação de valores das bolsas com a dimensão olímpica. Os atletas e treinadores das modalidades individuais integrados no Projeto Paralímpico Tóquio 2020 beneficiam de uma bolsa mensal destinada a compensar os encargos acrescidos com o seu regime especial de preparação.

Em 2021 o valor destas bolsas será equiparado aos da dimensão olímpica, sendo que se encontram definidos 3 níveis de acordo com a seguinte tabela:

Nível	Valor bolsa atleta	Valor bolsa treinador
1	1.375,00€	1.100,00€
2	1.031,00€	824,80€
3	605,00€	484,00€

O treinador receberá uma bolsa correspondente a 80 % do valor da bolsa do nível em que está integrado o seu atleta, sendo que, em caso de acumulação de enquadramento de vários atletas, receberá mais 20 % pelo segundo atleta e mais 10 % pelo terceiro.

O valor da bolsa para o atleta que necessita de parceiro de competição (PC) poderá ser acrescido até um montante máximo de 80% do valor da bolsa atribuída ao atleta, em função da modalidade, da disciplina e das necessidades específicas do acompanhamento. O valor da bolsa para o atleta que necessita de técnico assistente desportivo (TAD) poderá ser acrescido até um montante máximo de 70%.

De sublinhar que cerca de 50% dos atletas integrados no PPP têm parceiro de competição ou técnico assistente desportivo (TAD).

Também os valores de preparação por cada atleta colocados à disposição das federações serão ser atualizados. Para o ano de 2021, o valor de preparação por atleta, poderá atingir o valor máximo de 25.000,00€. O valor a definir por atleta resultará duma análise do plano de preparação e orçamento por atleta que as federações venham a apresentar ao CPP.

Tendo em conta os impactos do COVID-19 na preparação paralímpica, designadamente o cancelamento/adiamento de estágios e competições, o CPP irá realizar uma transferência de saldo positivo, de 2020 para 2021, amortizados os deficits gerados nos anos 2018 e 2019, com o objetivo de incrementar o valor da preparação no ano 2021.

Do mesmo modo é expectável que, tendo em conta o já referido cancelamento generalizado de competições, as federações apresentem, ao CPP, saldos positivos que permitam o incremento das verbas de preparação para a respetiva modalidade/atleta no ano de 2021.

c. Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos

O Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos é parte do Programa de Preparação Paralímpica (PPP) estando subordinado à Estratégia de Apoio e Desenvolvimento do Desporto Paralímpico do CPP.

Podem integrar este Projeto, atletas com especial talento ou equipas que apresentem expectativas fundadas de cumprirem os objetivos do Programa Paralímpico, no limiar temporal dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, tendo em consideração que se trata de um Projeto que visa essencialmente renovar as missões aos Jogos Paralímpicos.

Os atletas e treinadores das modalidades individuais integrados no Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos beneficiam de uma bolsa mensal destinada a compensar os encargos acrescidos com o seu regime especial de preparação, conforme quadro abaixo:

Valor da Bolsas de Atletas PETP	Valor da Bolsa Treinadores
302,50€	242,00€

O apoio à preparação a ser atribuído a cada federação considerando os cadernos de encargos dos atletas, para as modalidades individuais, será num montante mensal de, no máximo, até 300,00€ por atleta.

No que diz respeito às modalidades coletivas, conforme previsto no regulamento do PETP, também os valores serão atualizados.

Em 2021 os atletas integrados em equipas/seleções, beneficiaram de uma bolsa mensal valor de 272,50€.

O apoio à preparação a ser atribuído a cada federação considerando os cadernos de encargos dos atletas para as modalidades coletivas será num montante mensal de, no máximo, até 150,00€ por atleta.

d. Apoio Complementar

O projeto de apoio complementar à preparação, incluído na dotação global do Programa de Preparação Paralímpica, é concedido mediante três aspetos essenciais:

- a. O apoio às federações que revelem necessidades ao nível logístico de transportes em viagens;
- b. O apoio às federações que pretendam adquirir equipamento e apetrechamento necessário ao processo de treino e competição;
- c. O apoio na comparticipação de serviços técnicos especializados.

O valor global estabelecido em contrato programa para esta dimensão no ano de 2021 é de 50.000,00€.

e. Missão Jogos Paralímpicos 2020 + 1

Em 2021 decorrerão em Tóquio os XVI Jogos Paralímpicos de Verão, uma celebração global do desporto e da inclusão que constitui o culminar de um ciclo atípico de muito trabalho, esforço e dedicação dos diversos agentes desportivos envolvidos.

Devemos sublinhar que os Jogos Paralímpicos de Tóquio estavam inicialmente agendados para 2020, contudo face à pandemia mundial da Covid-19 o adiamento para 2021 foi inevitável. Esta foi uma decisão que teve por base a salvaguarda da saúde dos atletas e agentes desportivos face a uma ameaça global.

A participação nos Jogos Paralímpicos pressupõe a elaboração de um projeto que permita o acompanhamento e concretização das diversas atividades que concorrem para o sucesso da Missão aos Jogos de Tóquio.

Em termos sintéticos foi designada a Chefe de Missão e o Diretor Executivo, estão definidas as atividades e os responsáveis pela sua execução, data para a sua concretização, entre outras.

Entre as atividades, destacamos:

- a. Estabelecer relações próximas com Atletas e Oficiais da Missão Portuguesa aos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020 através de reuniões regulares e encontros;
- b. Reuniões regulares com todas as entidades envolvidas na Missão (Federações, Equipa Clínica, Attaché Paralímpico, Comité Organizador Tóquio 2020);
- c. Assegurar todo o processo de acreditação;
 - i. Atletas e oficiais
 - ii. Imprensa
 - iii. Outros
- d. Assegurar o processo de validação de inscrições desportivas nas respetivas modalidades e provas;
- e. Aquisição e validação de equipamentos;

- f. Identificação de necessidades logísticas;
- g. Assegurar viagens transportes (ida e volta e necessidades locais);
- h. RH necessários para apoio à Missão;
- i. Elaboração e validação do Regulamento Missão Paralímpica Tóquio 2020;
- j. Elaboração de protocolo de medidas preventivas e de atuação respeitantes à COVID-19.

A nova data da competição 24 de agosto a 05 de setembro de 2021 trouxe consigo a garantia de que as 23 quotas conquistadas por Portugal até à data se mantêm inalteradas. Portugal estará representado em Tóquio por pelo menos 23 atletas distribuídos pelas modalidades de Atletismo (5), Boccia (10), Equestre (1), Paracanoagem (1), Paraciclismo (1) e Natação (5). Para além das seis modalidades já confirmadas, são cinco as que ainda têm hipóteses de qualificação. A saber, Badminton, Judo, Tiro, Triatlo, Ténis em Cadeira de Rodas.

A presença da Missão portuguesa em Tóquio terá dois momentos distintos:

1. Estágio de aclimação

No período que antecede o início da competição, a Missão Portuguesa aos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020 irá realizar um estágio de aclimação no Centro Desportivo de Fujisawa, cidade localizada a 55 km de Tóquio. A realização deste estágio teve por base o protocolo estabelecido pelo Comité Paralímpico de Portugal com o Governo de Kanagawa e a Câmara Municipal de Fujisawa no dia 9 de setembro de 2019 e tem como objetivo dotar os atletas nacionais das condições ideais de treino no Centro Desportivo de Fujisawa, possibilitando a sua adaptação progressiva às condições climáticas daquela região marcadas pelo calor e elevados índices de humidade, bem como adaptação ao fuso horário.

2. Participação desportiva

Após o estágio, (dia 18 de agosto) a Missão aos Jogos irá dar entrada na aldeia paralímpica onde irá permanecer até ao dia 06 de setembro.

Para o ano de 2021 o orçamento para a organização da Missão é de 550.000,00€.

f. Família Paralímpica

Tal como em edições anteriores, o Comité Paralímpico de Portugal irá convidar diversas personalidades para acompanharem a Missão nos Jogos de Tóquio. Nesta iniciativa, a Família Paralímpica terá a oportunidade de presenciar de forma direta a vivência da competição, assim como desfrutar de um programa cultural e social no qual se destaca a iniciativa da Casa da Lusofonia. A Família Paralímpica será constituída por um conjunto de representantes de distintas entidades públicas e privadas, bem como de personalidades que ao longo do atual ciclo paralímpico contribuíram de forma valiosa e decisiva para o desenvolvimento do Movimento Paralímpico e do CPP.



Hugo Passos | Luta Greco-Romana

Programa de Preparação Surdolímpica

Plano de Atividades e Orçamento 2021

6. Programa de Preparação Surdolímpica

O âmbito do programa de preparação surdolímpica prevê:

1. A organização e gestão do Programa de Preparação Surdolímpica que visa assegurar os recursos humanos, a satisfação das necessidades, despesas e o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações para a concretização do Projeto.
2. O Projeto de Preparação Surdolímpica que assegura as condições de preparação aos praticantes que apresentam expectativas de atingir resultados de excelência nos Jogos Surdolímpicos.
3. A Missão aos Jogos Surdolímpicos 2021, organizada e coordenada pelo CPP e o culminar do ciclo paralímpico.

a. Organização e gestão do Programa de Preparação Surdolímpica

A gestão e coordenação do Programa Surdolímpico é da responsabilidade do Comité Paralímpico de Portugal e compreende o Projeto Surdolímpico 2021, o Projeto Esperanças e Talentos Surdolímpicos e a Missão aos Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021.

Compete ao CPP gerir, coordenar e avaliar a execução do Programa de Preparação Surdolímpico, bem como preparar e organizar a Missão Portuguesa aos Jogos Surdolímpicos.

Tem ainda como atribuições, entre outras, monitorizar e avaliar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, assegurar o tratamento e a gestão da informação relativa ao PPS e, designadamente, a elaboração de relatórios e de prestação de contas à Administração Pública e propor a aquisição de serviços e de bens indispensáveis à gestão e execução do PPS.

Para fazer face aos gastos acima mencionados, o CPP disporá de uma verba anual a contratualizar de 15.000,00€.

b. Projeto de Preparação Surdolímpica (PPS)

Vivemos circunstâncias excecionais que a pandemia COVID-19 nos impôs. A gestão do Programa de Preparação Surdolímpica teve algumas alterações no que respeita à preparação dos atletas.

O ano de 2021 será marcado por um incremento nas bolsas e no apoio conferido à preparação dos atletas. Será o ano da concretização do planeamento de todo um ciclo que terá o seu esplendor num dos eventos mais antigos da história do desporto, os Jogos Surdolímpicos. Esta circunstância contará com um número de atletas superior à Missão Surdolímpica de 2017.

Os atletas e treinadores das modalidades individuais integrados no Projeto Surdolímpico Caxias do Sul 2021 beneficiam de uma bolsa mensal destinada a compensar os encargos acrescidos com o seu regime especial de preparação. São estabelecidos três níveis de bolsas

surdolímpicas a atribuir aos atletas, ponderadas em função do respetivo nível de integração no Projeto. Os valores das bolsas previstos para o ano 2021 serão de acordo com a seguinte tabela:

Nível	Valor bolsa atleta	Valor bolsa treinador
1	1.169,00€	935,20€
2	877,00€	701,60€
Apoio à Qualificação	424,00€	339,20€

O treinador receberá uma bolsa correspondente a 80% do valor da bolsa do nível em que está integrado o seu atleta, sendo que, em caso de acumulação de enquadramento de vários atletas, receberá 80% por cada atleta até um máximo de três praticantes enquadrados.

Para o ano de 2021, o valor de preparação por atleta, poderá atingir o valor máximo de 25.000,00€. O valor definido, terá em conta o caderno de encargos individualizado que as federações apresentarem ao CPP no âmbito da preparação.

Tendo em conta os impactos da COVID-19 na preparação surdolímpica, treinos, estágios e competições que não se concretizaram, será permitida a transição positiva de saldos (valores não gastos) de 2020 para o ano 2021.

c. Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021

Os Jogos Surdolímpicos são uma celebração global do desporto e da inclusão que constitui o culminar de um ciclo de muito trabalho, esforço e dedicação dos diversos agentes desportivos envolvidos. A participação nos Jogos pressupõe a elaboração de um projeto que permita o acompanhamento e concretização das diversas atividades que concorrem para o sucesso da Missão aos Jogos de Caxias do Sul. À semelhança das edições anteriores, o CPP irá outorgar com o IPDJ e INR um contrato-programa que vise assegurar as despesas de participação nos Jogos, nomeadamente viagens, alojamentos, deslocações, equipamentos desportivos e trajes de cerimónia, compensações remuneratórias, material médico, seguros, materiais promocionais, necessidades logísticas, entre outras.

O orçamento para a organização da Missão Surdolímpica é de 228.585,00€.



BEIJING 2022
PARALYMPIC GAMES



Jogos Paralímpicos de Inverno Beijing 2022 | Logotipo

Jogos Paralímpicos de Inverno

Plano de Atividades e Orçamento 2021

7. Jogos Paralímpicos de Inverno - Pequim 2022

No âmbito da Missão e competências do Comité Paralímpico de Portugal e considerando que as modalidades de inverno estão sob a égide do Comité Paralímpico Internacional, é expectável que nos próximos Jogos Paralímpicos de Inverno que se vão realizar em Pequim no ano de 2022, Portugal possa enviar uma Missão aos referidos Jogos.

A Federação de Desportos de Inverno de Portugal tem ao longo dos anos demonstrado interesse em desenvolver as modalidades que fazem parte do programa dos Jogos Paralímpicos de Inverno e na sequência deste trabalho parece existirem atletas com talento para integrarem um Programa de Preparação Paralímpica tendo em vista a participação de Portugal nos Paralímpicos de Inverno, Pequim 2022, facto que a ocorrer será um marco histórico, dado que será a primeira vez que tal acontecerá.

Assim, numa política de equidade e de excelência desportiva identificam-se dois atletas com potencial para disputarem o apuramento para os Jogos de Pequim 2022.

Nesse sentido, iremos apresentar ao IPDJ e INR uma proposta de contrato-programa que permita assegurar as condições de preparação aos praticantes que apresentam expectativas de atingir resultados de excelência nos Jogos Paralímpicos de Inverno e organizar a Missão aos referidos jogos.

Para o ano de 2021 prevê-se um investimento de 35.000,00€.



Miguel Cruz | Natação

Responsabilidade Social

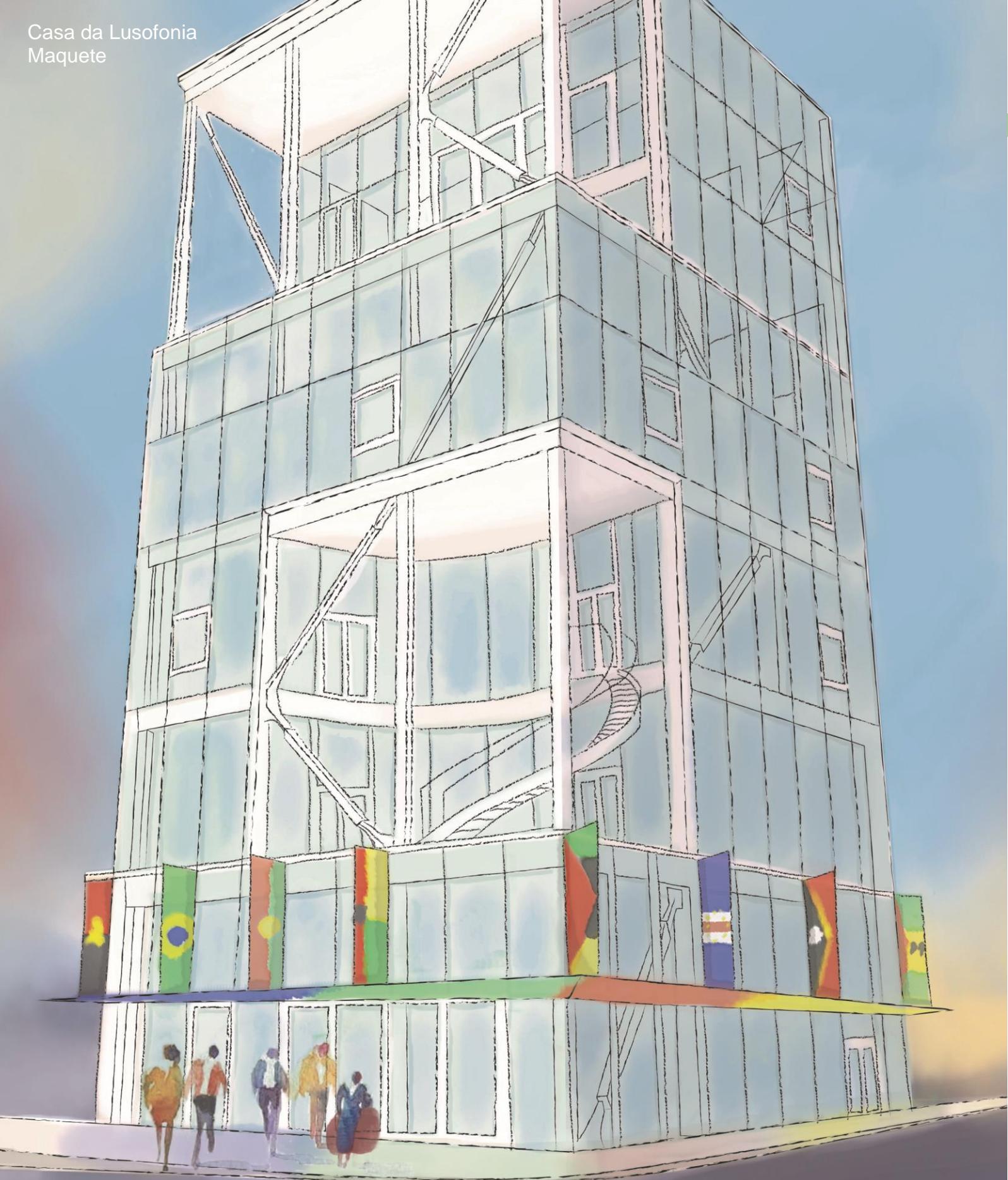
Plano de Atividades e Orçamento 2021

8. Responsabilidade Social

O setor da Responsabilidade Social integra as atividades anuais do Comité Paralímpico de Portugal pela via do desenvolvimento concreto do projeto das Bolsas de Educação Jogos Santa Casa em articulação direta com os Jogos Santa Casa, patrocinador principal do CPP.

Este projeto é desenvolvido desde 2014 e apoia atletas estudantes integrados nos Programas de Preparação Paralímpica e Surdolímpica. Esta iniciativa visa promover a conciliação da carreira desportiva com a carreira académica e é assinalada com um evento anual, no qual participam, para além do CPP, o Comité Olímpico de Portugal e os Jogos Santa Casa enquanto entidade que financia este importante projeto.

Este projeto prevê, para 2021, um total de 15 bolsas de educação, cujo investimento total é de 45.000,00€.



Desenvolvimento e afirmação da marca Paralímpicos

Plano de Atividades e Orçamento 2021

9. Desenvolvimento e afirmação da marca Paralímpicos

O Comité Paralímpico de Portugal tem como tradição a promoção de um conjunto de eventos desportivos e institucionais cuja realização pese embora esteja prevista para o ano de 2021 se encontra ainda sob confirmação em virtude das condicionantes da pandemia Covid-19. No capítulo dos eventos desportivos destacam-se os projetos Dia Paralímpico, *I'mPossible* e o projeto *Step In For Inclusion*, este último em regime de estreia em Portugal, previsto para maio de 2021.

O Dia Paralímpico é uma iniciativa da responsabilidade do CPP que pretende levar às pessoas a prática desportiva nas suas diferentes formas de exploração remetendo sempre para a igualdade e para a inclusão através do desporto para pessoas com deficiência. Tendo realizado o primeiro Dia Paralímpico em 2012, o CPP tem realizado desde então, todos os anos, o Dia Paralímpico numa capital de distrito diferente. O Dia Paralímpico tem sido implementado numa vertente nacional (uma vez por ano, numa capital de distrito) e numa vertente municipal, envolvendo sempre, em ambas as vertentes, o meio escolar e a respetiva câmara municipal. A par destas duas vertentes, o CPP tem realizado de forma anual, em parceria com o Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (CMRA), o Dia Paralímpico Alcoitão.

Ações planeadas para 2021:

- Dia Paralímpico Municipal Vila Franca de Xira – Data a replanear (adiado o evento de 2020 devido à pandemia COVID-19, possibilidade de se realizar em março de 2021);
- Dia Paralímpico IP Leiria – Data a replanear (adiado o evento de 2020 devido à pandemia COVID-19, possibilidade de se realizar em abril de 2021);
- Dia Paralímpico Nacional – Adiado o evento de 2020 devido à pandemia COVID-19, local a definir);
- Dia Paralímpico Alcoitão – Data a definir (adiado o evento de 2020 devido à pandemia COVID-19, possibilidade de se realizar em outubro de 2021)
- Dia Paralímpico na Empresa (possibilidade de se realizar em novembro de 2021)

Promovido pelo IPC / Fundação Agitos, o principal objetivo do programa *I'mPossible*, que terá a sua continuidade em 2021, visa formar professores e alunos com intuito de desenvolver valores, competências sociais e desportivas determinantes para o desenvolvimento do movimento paralímpico.

Ações de Formação específicas para 2021:

- 3 ações de curta duração;
- 3 ações de longa duração.

No que diz respeito aos eventos de cariz institucional, está prevista a promoção da Reunião Anual de Atletas 2021 e do 13.º Aniversário do CPP com a organização exclusiva do CPP, a participação habitual na Feira do Associativismo da Câmara Municipal de Loures e a projeção da Casa da Lusofonia em plena cidade de Tóquio por ocasião dos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020. O projeto promovido pelo Comité Paralímpico de Portugal em colaboração com sete Comitês Paralímpicos Nacionais de Língua Portuguesa terá como epicentro um espaço que estará em funcionamento em plena capital japonesa durante os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 e que tem como objetivo principal dar a conhecer a cultura Lusófona e, em particular, a cultura Portuguesa e dos Comitês Paralímpicos Nacionais de Língua Portuguesa.

A iniciativa terá lugar no centro de Tóquio (Edifício Shibaura House), localizado a cerca de 6 km da Aldeia Paralímpica. Este espaço estará em funcionamento durante o período dos Jogos Paralímpicos e contará com a presença de parceiros institucionais.

a. Comunicação e Marketing

O Comité Paralímpico de Portugal assume a gestão da comunicação nos meios tradicionais e digitais pela via da criação de diversas ações e iniciativas de afirmação institucional que permitem a ampliar a divulgação, promoção e visibilidade do Movimento Paralímpico e Surdolímpico junto do grande público. De forma a garantir o maior número de conteúdos noticiosos junto da imprensa nacional, encontram-se estabelecidas parcerias com órgãos de comunicação social que contribuem, de forma regular, com a sua divulgação. Para além do trabalho desenvolvido junto dos media, o Comité Paralímpico de Portugal comunica diariamente com a sua comunidade de seguidores através do site e dos canais digitais Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e Youtube. Considerando que 2021 terá como eventos principais a realização dos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 e os Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021, a comunicação a desenvolver terá como propósito fundamental divulgar e promover as respetivas missões portuguesas e os seus intervenientes junto do grande público, capitalizando estas circunstâncias para alargar a rede de alcance dos Paralímpicos Portugal e, conseqüentemente, o interesse público em torno do desporto para pessoas com deficiência.

No panorama comercial e de modo a garantir uma crescente independência do financiamento público, o Comité Paralímpico de Portugal pretende dinamizar o envolvimento dos atuais patrocinadores e parceiros, potenciando o retorno do seu investimento e criando condições de atratividade para a angariação de novos parceiros. Para tal apresenta-se como necessário reforçar a contínua relação de confiança junto do tecido empresarial e gerar oportunidades que reforcem o grau de interesse e relevância junto do mercado empresarial. Sendo 2021 um ano de Jogos Paralímpicos e Surdolímpicos consubstanciasse igualmente como uma boa oportunidade para renovação de patrocínios e criação de novas parcerias para o ciclo 2021-2024.



Adelino Rocha | Tiro

Orçamento

Plano de Atividades e Orçamento 2021

10. Orçamento

O orçamento do Comité Paralímpico de Portugal foi elaborado num contexto de muita incerteza provocada pela pandemia. Os impactos económicos e as previsíveis restrições orçamentais recomendam que este orçamento traduza a nossa apreensão e prudência.

Assim, organizamos a proposta de orçamento com as mesmas preocupações e rigor que em anos anteriores, reafirmando o elevado esforço que diariamente fazemos para que, com o reduzido quadro de pessoal que o CPP tem, consigamos cumprir com todas as solicitações que diariamente nos chegam e desenvolver os vários projetos propostos.

Salientamos que, para além da incerteza que a pandemia nos coloca, há projetos que só poderão ser desenvolvidos com a contratualização com a administração pública dos respetivos contratos programas, nomeadamente, as Atividades Regulares, Programa de Preparação Surdolímpica e Missão Surdolímpica Caxias do Sul 2021 e Participação Paralímpica nos Jogos de Inverno Pequim 2020.

Importa referir ainda que no próximo ano a nossa atenção e esforço se centrarão na organização da Missão Paralímpica Tóquio 2021 e Missão Surdolímpica Caxias do Sul 2021.

Designação	ORÇAMENTADO 2021
TOTAL DE PROVEITOS	2 851 755,40 €
Proveitos Suplementares	173 500,00 €
Subsídios à exploração:	2 678 255,40 €
Do Estado	2 278 255,40 €
Do Estado - saldos transitados (Missão)	400 000,00 €

Designação	Orçamento 2021
TOTAL DE DESPESAS	2 851 755,40 €
Atividades Regulares	338 600,00 €
Organização e gestão	214 667,00 €
Enquadramento administrativo	68 300,00 €
Enquadramento técnico	40 400,00 €
Despesas administrativas	105 967,00 €
Apetrechamento	13 700,00 €
Formação	4 000,00 €
Representações	13 400,00 €
Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP)	4 000,00 €
Comunicação e Marketing CPP	33 833,00 €
Dias Paralímpicos	10 000,00 €
Plano Estratégico	10 000,00 €
Classificação Desportiva	35 000,00 €
Preparação Paralímpica Tóquio 2020	1 730 000,00 €
Organização e gestão	80 000,00 €
Bolsas e Financiamento à preparação	930 000,00 €
Apoio Complementar	50 000,00 €
Esperanças Paralímpicas	120 000,00 €
Missão Paralímpica	550 000,00 €
Preparação Surdolímpica 2021	597 415,40 €
Organização e gestão	15 000,00 €
Financiamento à preparação	192 500,00 €
Bolsas Surdolímpicas	161 330,40 €
Missão Surdolímpica	228 585,00 €
Jogos Paralímpicos de Inverno 2022	35 000,00 €
Responsabilidade Social Desportiva	45 000,00 €
Desenvolvimento e afirmação da marca Paralímpicos	105 740,00 €



Susana Veiga | Natação

Anexos

Plano de Atividades e Orçamento 2021

11. Anexos

Anexo 1

Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

No âmbito das competências expressas no artigo 24.º dos Estatutos do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), cumpre-nos apresentar o Parecer sobre o Plano de Atividades para o ano de 2021, bem como da sua tradução financeira consubstanciada no Orçamento, a submeter à apreciação da Assembleia Plenária.

Os documentos foram estruturados de forma coerente com os eixos de intervenção subjacentes às orientações estratégicas adotadas pela Comissão Executiva do CPP, tendo sido elaborados de forma clara e resumida quanto aos objetivos a prosseguir.

Parecer

Face à análise dos documentos previsionais, bem como dos elementos de informação que para o efeito da emissão do presente Parecer foram disponibilizados ao Conselho Fiscal, é nossa opinião que o Plano de Atividades e Orçamento para 2021 do Comité Paralímpico de Portugal se encontram em condições de serem aprovados pela Assembleia Plenária.

Loures, 4 de novembro de 2020,

O CONSELHO FISCAL

Mário Teixeira
Presidente

Rui Marta
Secretário

Ricardo Marques
Relator.

Anexo 2

Membros do Comité Paralímpico de Portugal

	Membro	Emails
Área	ANDDI	info@anddi.pt
	ANDDVIS	geral@anddvis.org.pt
	LPDS	lpds@lpdsurdos.org.pt
	PCAND	geral@pcand.pt
Federações	Federação de Andebol de Portugal	andebol@fpa.pt
	Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal	secretariado@fcmportugal.com
	Federação de Desportos de Inverno de Portugal	geral@fdiportugal.pt
	Federação Equestre Portuguesa	geral@fep.pt
	Federação de Ginástica de Portugal	gympor@gympor.com
	Federação Nacional de Karaté	fnkp@fnkp.pt
	Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas	geral.fpamc@gmail.com
	Federação Portuguesa de Atletismo	fpa@fpatletismo.pt
	Federação Portuguesa de Badminton	geral@fpbadminton.com
	Federação Portuguesa de Basquetebol	portugalbasket@fpb.pt
	Federação Portuguesa de Canoagem	geral@fpcnoagem.pt
	Federação Portuguesa de Ciclismo	geral@uvp-fpc.pt
	Federação Portuguesa de Corfebol	fpcorfebol@gmail.com
	Federação Portuguesa de Golfe	fpg@fpg.pt
	Federação Portuguesa de Hóquei	geral@fphoquei.pt
	Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais	Fpjt.fedjogostradicionais@gmail.pt
	Federação Portuguesa de Judo	secretaria@fpi.pt
	Federação Portuguesa de Lutas Amadoras	geral@portugal-wrestling.org
	Federação Portuguesa de Motonáutica	fpm@fpmotonautica.org
	Federação Portuguesa de Natação	secretaria@fpnatacao.pt
Federação Portuguesa de Orientação	geral@fpo.pt	

Federações	Federação Portuguesa de Remo	geral@fpremo.pt
	Federação Portuguesa de Surf	fps@surfingportugsl.com
	Federação Portuguesa de Taekwon-Do	secretaria@fptkd.com
	Federação Portuguesa de Ténis	geral@fptenis.pt
	Federação Portuguesa de Ténis de Mesa	geral@fptm.pt
	Federação Portuguesa de Tiro	fptiro@fptiro.net
	Federação Portuguesa de Tiro com Arco	fpta@fpta.p
	Federação Portuguesa de Vela	fpvela@fpvela.pt
	Federação Portuguesa de Voleibol	fpvoleibol@fpvoleibol.pt
	Federação de Triatlo de Portugal	secretaria@federacao-triatlo.pt
Federações Multi Desportivas	FPDD	secretaria@fpdd.org
	FADU	fadu@fadu.pt



Luís Costa | Paraciclismo

Comité Paralímpico de Portugal

Igualdade, Inclusão & Excelência Desportiva
Rua do Sacramento Nº 4 - R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures

t.: +351 219 886 552 | www.paralimpicos.pt

